GABARITO

**Q1:** Pedro Pereira.

**Comentário:** Por meio deste descritor, a habilidade avaliada poderá ser a de o aluno reconhecer os fatos que causam o conflito ou que motivam as ações das personagens, originando o enredo do texto. Ainda poderá ser solicitado a ele que identifique os acontecimentos desencadeadores de fatos apresentados na narrativa, ou seja, o conflito gerador, ou **a personagem principal**, ou o narrador da história, ou o desfecho da narrativa. No caso da questão em epígrafe, o objetivo é trabalhar quem é a personagem principal. O primeiro tipo de texto com o qual o aluno depara, tanto relacionado à fala quanto à escrita, são os narrativos, pois são aqueles que estão presentes no dia a dia, por meio de conversas informais, histórias contadas em casa e na escola pelos colegas e professores. Na própria escola, trabalha-se esse tipo textual desde cedo. Nos primeiros anos, quando o professor faz contações de história para as crianças, ao terminar, sempre pode perguntar: *Quem são as personagens da história?* Acreditamos que o aluno do 1º ano está em processo de desenvolvimento dessa habilidade e não terá problemas em responder a tal questão. No entanto, pode ser que alguns optem por dizer que a personagem principal nesse contexto é o pinto. Nesse momento, a intervenção do professor é crucial para rever os conceitos sobre personagens principais.

**Q2:** Queria pegar o pinto pelado pelo pescoço. Teria que passar pelo portão.

**Comentário:** A habilidade que pode ser avaliada por este descritor diz respeito à localização de uma informação solicitada, que pode estar expressa literalmente no texto ou pode se manifestar até mesmo por uma paráfrase, ou seja, ler e dizer algo que foi dito de outra maneira. Tal habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte à questão solicitada. Nesta questão, o estudante é orientado a localizar a informação solicitada, seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, ele deve ser capaz de retornar ao texto e apontar, entre outras informações, aquela que foi solicitada. Questões relacionadas a esse descritor instigam o aluno a apontar diretamente a localização da informação, ou **complementando** o que é pedido no enunciado ou **relacionando** o que é solicitado por meio de uma informação advinda do texto. No caso da questão em epígrafe, o aluno deverá fazer duas perguntas a ele mesmo: “O quê? Onde?”. A resposta virá no momento em que retornar ao texto. Ao se deparar com um grande número de erros nesta questão, faz-se necessário que o professor trabalhe tanto oralmente, com a turma, como por meio de atividades de escrita questões que desenvolvam tal habilidade. Orientamos que façam uso de textos narrativos (como é o caso deste que estamos trabalhando) para depois passar para outros tipos de texto.

**Observação**: Neste caso, em particular, como estamos tratando de alunos do 1º ano, estamos nos referindo à localização de informação explícita em texto de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito, verbo e complemento).

**Q3:** A resposta é pessoal. Porém, o que se espera é que o aluno responda que pode ter sido o dono do galinheiro ou alguém responsável por ele.

**Comentário:** As informações implícitas no texto são aquelas que não estão presentes claramente na base textual, mas podem ser construídas pelo leitor por meio da realização de inferências que as marcas do texto permitem. Além das informações explicitamente enunciadas, há outras que podem ser pressupostas e, consequentemente, inferidas pelo leitor. Por meio deste descritor, pode-se avaliar a habilidade de o aluno reconhecer uma ideia implícita no texto, seja por meio da identificação de sentimentos que dominam as ações externas das personagens, em um nível básico, seja com base na identificação do gênero textual e na transposição do que seria real para o imaginário. É importante que o aluno apreenda o texto como um todo, para dele retirar as informações solicitadas. Por meio desta questão, esperamos avaliar a habilidade de o aluno buscar informações no texto que vão além do que está explícito, mas, à medida que ele atribuir sentido ao que está enunciado no texto, deduza o que lhe foi solicitado. Ao realizar esse movimento, são estabelecidas relações entre o texto e o seu contexto pessoal. O que solicitamos foi que o aluno buscasse nas entrelinhas a quem Pedro Pereira pediu permissão para passar pelo portão. Acreditamos que o aluno responda que pode ter sido ao dono do galinheiro, ou até mesmo aos parentes dele, o pai ou a mãe. Já outros alunos poderão dizer que pode ter sido à mãe do pinto ou até mesmo ao próprio pinto.Faz-se necessário um trabalho em sala de aula a partir da leitura de textos com os alunos e uma sessão de perguntas e respostas que possam desenvolver essa habilidade nos alunos.

**Observação**: Neste caso, em particular, como estamos tratando de alunos do 1º ano, estamos nos referindo ao reconhecimento de uma informação implícita em texto verbal, de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito, verbo e complemento).

**Q4:** Letra P.

**Comentário:** Trata-se de uma questão de pouca complexidade. O objetivo é avaliar a capacidade de reconhecimento das letras do alfabeto. A questão, portanto, baseia-se na comparação a partir da qual o aprendiz deve proceder ao reconhecimento da letra P. Faz-se mister o professor avaliar a capacidade de o aluno reconhecer que a letra que se repete é a P, e que faça relação com outras palavras da língua portuguesa. Sugerimos que os erros, caso existam, sejam comentados e corrigidos pelo professor a partir deste princípio: levar o aprendiz a comparar antes de reconhecer. O professor poderá apresentar novamente o alfabeto no quadro aos alunos e solicitar que identifiquem a referida letra que se repete e produzam em voz alta algumas palavras que se iniciam com ela. Lembramos que não há problemas em o aluno apresentar nomes próprios, nomes comuns, substantivos, verbos. O importante é o reconhecimento da letra que se repete.

**Q5:** a) 7; b) O.

**Comentário:** Trata-se de uma questão de pouca complexidade. O objetivo é avaliar a capacidade de reconhecimento das letras do alfabeto. A questão, portanto, se baseia no fato de o aluno perceber o número de letras que constrói a palavra e atentar para as letras repetidas. Sugerimos que os erros, caso existam, sejam comentados e corrigidos pelo professor a partir deste princípio: levar o aprendiz a comparar antes de reconhecer. O professor poderá apresentar ao aluno, no quadro, uma boa quantidade de palavras e solicitar que identifique o número de letras delas e quais trazem em sua estrutura letras repetidas.

**Q6:** A letra E.

**Comentário:** O objetivo é avaliar a capacidade de reconhecimento das letras do alfabeto. Sugerimos que os erros, caso existam, sejam comentados e corrigidos pelo professor a partir desse princípio: levar o aprendiz a comparar antes de reconhecer. O professor poderá apresentar novamente aos alunos, no quadro, o alfabeto e solicitar que identifiquem tal letra neste e produzam algumas palavras que se iniciem com essa letra em voz alta. Lembramos que não há problemas se o aluno apresentar nomes próprios, comuns, substantivos, verbos etc. O importante é o reconhecimento da letra.

**Q7:** Letra B.

**Comentário:** A habilidade de reconhecer letras e sons é adquirida na fase de alfabetização do aluno, ou, até mesmo nos primeiros anos da escola (Infantil 4 e/ou 5). Sem falar do dia a dia da criança, no qual ela está a todo momento escutando centenas de repertórios. Contudo, é na escola que ela poderá aprender que existem palavras que se escrevem de uma maneira e são pronunciadas de outra. No caso, encontramos uma questão que trata do som que a letra O pode representar ao final das palavras. É necessário que o professor atente para o número de erros desta questão e trabalhe coletivamente com os alunos o maior número de possibilidades em que a letra O venha a representar o som de /u/.

**Q8:** Burro.

**Comentário:** Aqui continuamos a explorar a relação grafema/fonema.

**Q9:** A letra U, trocada por O.

**Comentário:** Aqui continuamos a explorar a relação grafema/fonema.

**Q10:** Letra C. **Comentário:** Aqui continuamos a explorar a relação grafema/fonema.

**Q11:** Letra C.

**Comentário:** A habilidade que pode ser avaliada por este descritor diz respeito à localização pelo aluno de uma informação solicitada, que pode estar expressa literalmente no texto ou pode se manifestar até mesmo por uma paráfrase, ou seja, ler e dizer algo que foi dito de outra maneira. Tal habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte à questão solicitada. Nesta questão, o estudante é orientado a localizar a informação solicitada, seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, o aluno deve ser capaz de retornar ao texto e apontar, dentre outras informações, aquela que foi solicitada. Questões relacionadas a esse descritor instigam o aluno a apontar diretamente a localização da informação, ou **complementando** o que é pedido no enunciado ou **relacionando** o que é solicitado por meio de uma informação advinda do texto. No caso da questão em epígrafe, o aluno deverá apontar a letra C, que traz o gabarito. Essa resposta está explícita no texto, enquanto que os outros distratores não aparecem.

**Observação**: Neste caso, em particular, como estamos tratando de alunos do 1º ano, estamos nos referindo a localização da informação explícita em texto de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito, verbo e complemento).

**Q12:** A rosa respondeu para a rosa que a rosa mais rosa era a rosa cor-de-rosa.

**Comentário:** A habilidade que pode ser avaliada por este descritor diz respeito à localização de uma informação solicitada, que pode estar expressa literalmente no texto ou pode se manifestar até mesmo por uma paráfrase, ou seja, ler e dizer algo que foi dito de outra maneira. Tal habilidade é avaliada por meio de um texto-base que dá suporte à questão solicitada. Nesta questão, o estudante é orientado a localizar a informação solicitada, seguindo as pistas fornecidas pelo próprio texto. Para chegar à resposta correta, o aluno deve ser capaz de retornar ao texto e apontar, entre outras informações, aquela que lhe foi solicitada. Questões relacionadas a esse descritor instigam o aluno a apontar diretamente a localização da informação, ou **complementando** o que é pedido no enunciado ou **relacionando** o que é solicitado por meio de uma informação advinda do texto. No caso da questão em epígrafe, o aluno deverá ir à superfície do texto e apenas apontar a passagem em que há a resposta da rosa para a rosa. Ao se deparar com um grande número de erros nesta questão, faz-se necessário que o professor trabalhe tanto oralmente, com a turma, como por meio de atividades de escrita questões que desenvolvam tal habilidade. Orientamos que façam sempre perguntas pontuais, cujas respostas estejam na superfície do texto, apontando para os alunos as pistas que podem seguir para chegar a essas respostas.

**Observação**: Neste caso, em particular, como estamos tratando de alunos do 1º ano, estamos nos referindo a localização da informação explícita em texto de extensão curta, com vocabulário e sintaxe simples (sujeito, verbo e complemento).

**Q13:** Letra B.

**Comentário:** A habilidade proposta aqui é a reconhecer palavras diferentes no som, mas que guardam semelhanças na escrita. Caso os alunos apresentem muita dificuldade, é interessante escrever as palavras no quadro, pronunciá-las em voz alta lentamente e destacar a mudança de vogais e consoantes. Depois, é possível solicitar a eles que se lembrem de outras palavras que pareçam ter som parecido. Sugerimos que as palavras propostas por eles sejam escritas na lousa, pronunciadas em voz alta, e que as vogais e consoantes diferentes sejam destacadas.

**Q14:** Cochichou.

**Comentário:** A partir do desenvolvimento desta habilidade, o aluno não reconhecerá apenas letras, mas grupos de letras (no caso, um dígrafo) em algumas palavras. Faz-se necessário observar que o aluno já possui a habilidade de identificar e reconhecer que esse tipo de grupo representa um único som. O professor poderá aproveitar esse momento para chamar a atenção do aluno para isso, sem se preocupar com conceitos. Atente para a habilidade de o aluno reconhecer que, nessa palavra, esse grupo de letras aparece duas vezes. A outra habilidade aqui trabalhada concerne ao reconhecimento da extensão de uma palavra.

**Q15:** Chuchu e chocho.

**Comentário:** A partir do desenvolvimento desta habilidade, o aluno não reconhecerá apenas letras, mas grupos de letras (no caso, um dígrafo) em algumas palavras. Faz-se necessário observar que o aluno já possui a habilidade de identificar e reconhecer que esse tipo de grupo representa um único som. O professor poderá aproveitar tal momento para chamar a atenção do aluno para isso, sem se preocupar com conceitos. Outra habilidade avaliada nessa questão é a de os alunos identificarem palavras em que esse grupo CH se repete. Há no texto a palavra TACHO, que não possui esse grupo em repetição.